**ANÁLISE COMPORTAMENTAL E FISILÓGICA DE TESTUDINES MARINHAS EM PROCESSO DE REABILITAÇÃO**

**BEHAVIORAL AND PHYSIOLOGICAL ANALYSIS OF MARINE TESTUDINES IN THE REHABILITATION PROCESS**

André da Costa Tavares1, Drª Carolina Arruda de Oliveira Freire1, Drº Emygdio Leite de Araujo Leite Monteiro Filho1, Laboratório de Fisiologia Comparativa da Osmorregulação – LFCO1, Laboratório de Biologia e Ecologia de Vertebrados – LABEV1

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

[andre.tavares1@ufpr.br](mailto:andre.tavares1@ufpr.br)

Das sete espécies de tartarugas marinhas que existem, apenas cinco delas ocorrem nos litorais brasileiros. Esses animais, embora estejam a milhares de anos vagando pela terra, as grandes mudanças ambientais, sejam elas antrópicas ou naturais, vem impactando esses seres de diversas formas. Algumas espécies de tartarugas são apontadas como sentinelas de habitats específicos, já que tem uma alta faixa etária e por os indivíduos juvenis viverem próximos aos litorais, indicando as mudanças repentinas neles. Esses impactos que esses animais sofrem, bem como sua importância com o meio em que vivem, faz-se necessário agirmos para conservação deles. Para isso, centro de reabilitação trabalham para conservação destes animais e em tentar garantir o retorno deles a seu habitat natural. Porém, o tratamento de reabilitação de um animal não inclui apenas a cicatrização de feridas, mas sim garantir que o indivíduo tenha total capacidade de reagir por si mesmo ao ser reintroduzido em seu ambiente. Para isso, esse projeto busca entender e apresentar o estresse que esses animais acabam expressando, de forma comportamental e hormonal, durante o processo de reabilitação devido a interação direta que acaba sendo imposta com o ser humano. Dessa forma, serão realizadas coletas de amostras de cortisol e lactato destes animais, bem com monitorados com câmeras nos seus recintos de reabilitação para serem levantados dados a cerca do estresse que acabam sofrendo e como expressam esse estresse. Serão realizados também a aplicação de enriquecimento ambiental (EE), no que se trata de atividades que tendem a melhorar a qualidade de vida do animal, onde incluem atividades cognitivas, na qual o animal tem que buscar seu alimento por exemplo, ou apenas em alterações na paisagem do recinto em que está sendo tratado para lhe trazer um conforto visual. As coletas de dados serão feitas antes e depois da aplicação do enriquecimento ambiental e os dados obtidos serão analisados estatisticamente com base no número amostral de animais, que pode variar de período para período.

**Palavras-chave:** Tartarugas-Marinhas; Hormônios; Enriquecimento Ambiental; Reabilitação.